

Índice de Confiança do Empresário da Construção

MAIO 2016

Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná) subiu **+3,1 pontos** em maio, atingindo a **38,7 pontos**, continuando na área de pessimismo pela vigésima-sexta vez consecutiva.

Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre. 2013 se caracterizou por declínio no primeiro semestre e melhora no segundo. 2014 foi de continua queda, atingindo o pior nível de confiança em novembro com 38,4. 2015 apresentou o pior nível de otimismo de todos os anos desde 2009.

2016 começou na área de pessimismo, no menor nível de toda a série histórica para um janeiro desde 2009. Agora em maio, subiu **+3,1 pontos**, quarto aumento consecutivo, posicionando o índice **-2,2 pontos** abaixo do nível de confiança de maio de 2015.

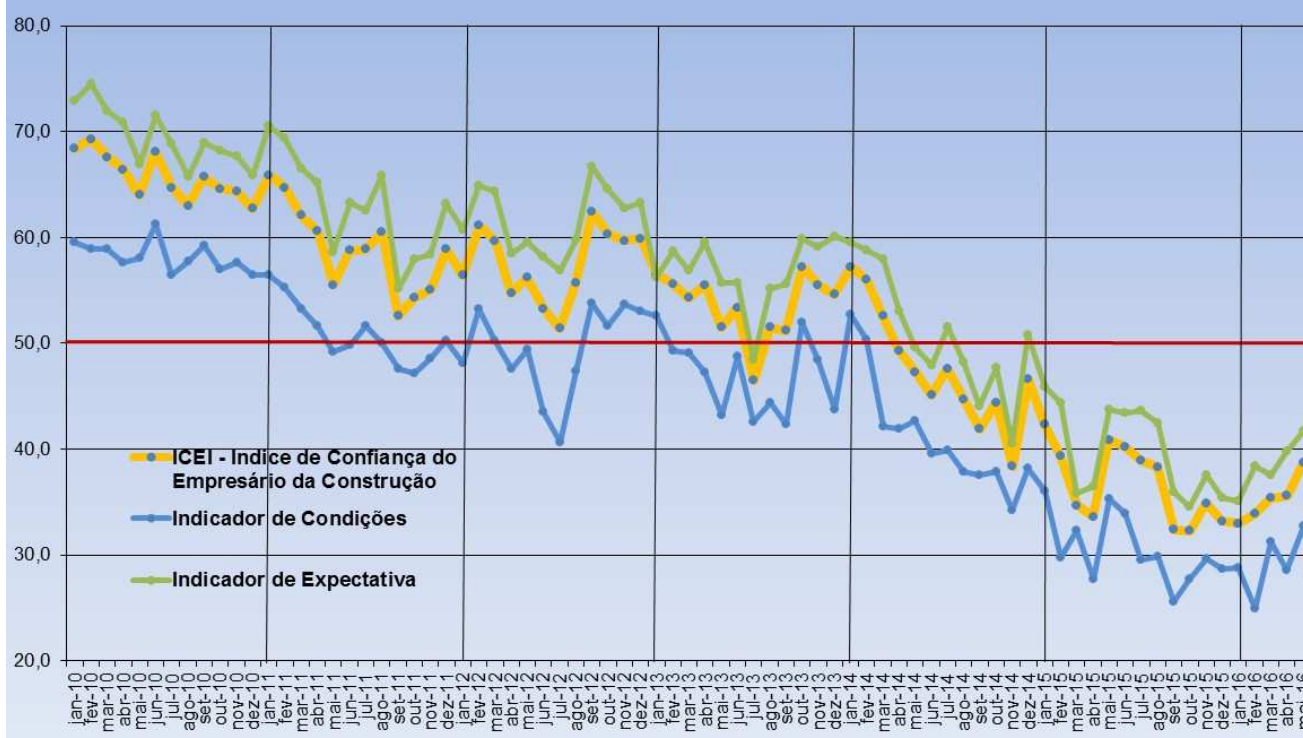
O Índice de Condições apresentou subiu **+4,1 pontos** situando-se em **32,7 pontos**, ou seja, na área de pessimismo, ficando **-2,6 pontos** abaixo do registrado em maio de 2015.

O Índice de Expectativas subiu **+1,9 pontos**, atingindo **41,7** em maio, também, na área de pessimismo. Quando comparado este maio com maio de 2015, este índice mostra queda de **-2,0 pontos**.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção subiu **+3,1 pontos** em relação a abril. O maior impacto positivo adveio da melhora do indicador de condições da empresa (aumento de **+4,9 pontos**).

“Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.

Índice de Confiança do Empresário da Construção Paranaense



Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mar/16	abr/16	mai/16	mar/16	abr/16	mai/16	mar/16	abr/16	mai/16
Condições	31,2	28,6	32,7	6,3	-2,6	4,1	-1,1	0,9	-2,6
Expectativas	37,5	39,8	41,7	-0,9	2,3	1,9	1,7	3,3	-2,0
Confiança	35,4	35,6	38,7	1,5	0,2	3,1	0,7	2,0	-2,2

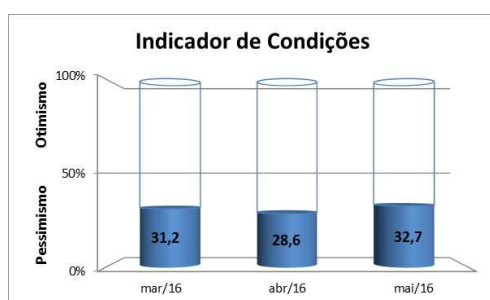
Neste mês de maio, o índice de confiança apresentou aumento no indicador de condições e no de expectativas.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná é composto pelo **índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **32,7** pontos em maio (28,6 em abril), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **41,7** pontos em maio (39,8 em abril).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mar/16	abr/16	mai/16	mar/16	abr/16	mai/16	mar/16	abr/16	mai/16
Economia	21,1	19,2	21,7	5,0	-1,9	2,5	3,2	1,5	-1,7
Empresa	36,4	33,3	38,2	6,9	-3,1	4,9	-3,2	0,6	-3,2
Condições	31,2	28,6	32,7	6,3	-2,6	4,1	-1,1	0,9	-2,6



O índice de Condições permanece na área de pessimismo por vinte e sete meses consecutivos.

O índice de Condições da **Economia** continua baixo, na área de **pessimismo**, sem tendência de entrar na área de otimismo.

O índice de Condições da **Empresa** continua na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (32,7)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**21,7**) e pelo índice de Condições da Empresa (**38,2**); o primeiro apresentou, em maio, aumento de **+2,5** pontos (indicando ainda desconfiança nas condições da economia) e o segundo, de **+4,9** pontos em relação a abril, evidenciando melhora nas condições atuais da empresa. Quando comparado este maio com maio de 2015, verifica-se queda de **-1,7** e de **-3,2** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais subiu **+4,1** pontos em maio, ficando **-2,6** pontos abaixo de maio de 2015. O Indicador de Condições da Economia que vinha se recuperando lentamente, apresentou forte decréscimo e continuou ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo. Desde início de 2014 permaneceu na área de pessimismo e neste maio de 2016 apresentou aumento, situando-se em **38,2** pontos.

O índice de Expectativas (41,7) é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (31,9) – que permanece na área de pessimismo por vinte e sete meses - e pelo índice de Expectativas da Empresa (46,6) – que também continua na área de pessimismo, o primeiro com aumento de +2,2 e o segundo de +1,8 em relação a abril. Quando comparado com maio de 2015, há aumento de +3,3 e queda de -4,9 pontos, respectivamente, evidenciando melhoria nas expectativas da economia e piora nas da empresa em relação ao ano de 2015. O Índice de Expectativas teve aumento em maio de +1,9 pontos e está -2,0 pontos abaixo do registrado em maio de 2015.



O indicador de expectativas subiu em maio, mantendo-se na área de pessimismo, indicando incerteza para o futuro.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mar/16	abr/16	mai/16	mar/16	abr/16	mai/16	mar/16	abr/16	mai/16
Economia	28,8	29,7	31,9	2,6	0,9	2,2	6,8	6,9	3,3
Empresa	41,9	44,8	46,6	-3,0	2,9	1,8	-4,4	1,4	-4,9
Expectativas	37,5	39,8	41,7	-0,9	2,3	1,9	1,7	3,3	-2,0

Indicadores conjunturais de abril

Em abril, os indicadores conjunturais de difusão sobre a **situação atual** mostram **resultados positivos** em relação a março: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior', passou de 41,2 para **41,1** pontos; o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 28,1 para **34,7** pontos e o indicador de 'Número de empregados' passou de 40,0 para **40,2**.

Os indicadores de **atividade futura** apresentaram também **resultados positivos**: o 'Nível de atividade para os próximos seis meses', passou de 35,5 para **47,9**; as 'Compras de insumos de 34,7 para **45,3**, os 'Novos empreendimentos e serviços' de 31,0 para **53,7**, e a 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' de 38,4 para **52,6**, todas as comparações entre março e abril. **Estes dois últimos indicadores entraram na área de otimismo após de 16 meses de pessimismo.**

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados positivos, todos eles na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram também resultados positivos em relação a março. Dois deles entraram na área de otimismo pela primeira vez em 16 meses.

Indicadores de Difusão da Construção	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
Nível de atividade comparada ao mês anterior	38,5	41,2	40,5	40,4	36,6	32,3	37,0	36,1	36,0	38,7	38,7	41,2	41,1
Nível de atividade em relação ao usual	32,9	34,3	28,7	34,0	26,5	28,8	27,9	26,1	25,9	23,4	27,5	28,1	34,7
Número de empregados	38,6	42,4	37,2	42,3	36,4	35,7	38,2	35,5	35,6	30,2	37,6	40,0	40,2
Margem de lucro operacional			33,8			33,8			37,8			35,6	
Situação financeira			39,9			37,8			41,3			38,4	
Acesso ao crédito			27,9			21,4			31,9			23,3	
Nível de atividade p/os próximos seis meses	45,2	49,0	42,5	41,4	36,8	36,8	37,6	41,1	37,5	43,1	41,5	35,5	47,9
Compras de insumos e matérias-primas	43,4	42,2	37,8	39,2	32,6	36,9	35,1	39,4	33,0	41,8	41,7	34,7	45,3
Novos empreendimentos e serviços	42,8	40,9	36,7	40,5	33,5	35,5	39,3	38,7	31,5	40,4	39,9	31,0	53,7
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	45,0	42,4	39,0	39,4	31,5	33,8	38,5	39,2	30,4	39,3	39,9	38,4	52,6